

Língua Portuguesa

Texto I

Descaso com saneamento deixa rios em estado de alerta

A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens. Em regiões mais nobres, jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso. As pessoas mudaram seu comportamento, economizaram e cobraram soluções.

As discussões sobre a gestão da água, nos mais diversos aspectos, saíram dos setores tradicionais e técnicos e ganharam espaço no cotidiano. Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente.

É como se não precisássemos de cada gota de água desses rios urbanos e como se a água limpa que consumimos em nossas casas, em um passe de mágica, voltasse a existir em tamanha abundância, nos proporcionando o luxo de continuar a poluir centenas de córregos e milhares de riachos nas nossas cidades. Para completar, todo esse descaso decorrente da falta de saneamento se reverte em contaminação e em graves doenças de veiculação hídrica.

Dados do monitoramento da qualidade da água – que realizamos em rios, córregos e lagos de onze Estados brasileiros e do Distrito Federal – revelaram que 36,3% dos pontos de coleta analisados apresentam qualidade ruim ou péssima. Apenas 13 pontos foram avaliados com qualidade de água boa (4,5%) e os outros 59,2% estão em situação regular, o que significa um estado de alerta. Nenhum dos pontos analisados foi avaliado como ótimo.

Divulgamos esse grave retrato no Dia Mundial da Água (22 de março), com base nas análises realizadas entre março de 2015 e fevereiro de 2016, em 289 pontos de coleta distribuídos em 76 municípios.

(MANTOVANI, Mário; RIBEIRO, Malu. UOL Notícias, abril/2016.)

1

“A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens. Em regiões mais nobres, jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso.”

Nesse segmento há três períodos. O segundo e o terceiro períodos, em relação ao primeiro, funcionam como

- (A) explicação da transformação ocorrida.
- (B) exemplificação de mudanças a partir da crise hídrica.
- (C) conclusão do que é dito anteriormente.
- (D) justificativa das transformações feitas pela população.
- (E) ironia sobre as medidas inócuas adotadas.

2

“A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens. Em regiões mais nobres, jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso.”

Infere-se corretamente desse segmento do texto que

- (A) a utilização da água de reúso é uma estratégia menos sofisticada.
- (B) a reutilização da água traz perigo à saúde, daí as placas de alerta.
- (C) as caixas-d'água se localizam em telhados para recolherem água da chuva.
- (D) as lajes passaram a substituir telhados por serem mais seguras.
- (E) as garagens são a localização mais comum para as caixas-d'água.

3

Em termos de linguagem figurada, o fato de a divulgação do texto ter sido feita no Dia Mundial da Água funciona como

- (A) metáfora.
- (B) pleonismo.
- (C) eufemismo.
- (D) ironia.
- (E) hipérbole.

4

“As pessoas mudaram seu comportamento, economizaram e cobraram soluções.”

Segundo esse período final do primeiro parágrafo, o comportamento anterior das pessoas era marcado por

- (A) desperdício e passividade.
- (B) passividade e cidadania.
- (C) cidadania e revolta.
- (D) revolta e participação.
- (E) participação e desperdício.

5

“Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente”.

Sobre os componentes desse segmento do texto, assinale a afirmativa correta.

- (A) A forma verbal “vieram” se refere a “chuvas”, “enchentes” e “rios”.
- (B) O adjetivo “enorme” indica uma quantidade específica.
- (C) O termo “corpos de água” se refere a chuvas e enchentes.
- (D) A expressão “de certa forma” indica uma quantidade aproximada.
- (E) O particípio “tomados” se refere exclusivamente a “rios”.

6

“Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente.”

Segundo o texto, as chuvas

- (A) poluem os rios ao trazer o esgoto para eles.
- (B) destroem as instalações de saneamento.
- (C) trazem uma falsa noção de abundância de água.
- (D) produzem esgoto em abundância.
- (E) mostram claramente os problemas de saneamento público.

7

“Dados do monitoramento da qualidade da água – que realizamos em rios, córregos e lagos de onze Estados brasileiros e do Distrito Federal – revelaram que 36,3% dos pontos de coleta analisados apresentam qualidade ruim ou péssima. Apenas 13 pontos foram avaliados com qualidade de água boa (4,5%) e os outros 59,2% estão em situação regular, o que significa um estado de alerta. Nenhum dos pontos analisados foi avaliado como ótimo.”

A função principal desse parágrafo do texto é

- (A) demonstrar o valor das pesquisas para os textos jornalísticos.
- (B) mostrar a seriedade da pesquisa realizada.
- (C) comprovar a qualidade do veículo divulgador da notícia.
- (D) indicar a qualidade dos autores do texto.
- (E) alertar contra a péssima qualidade da água.

8

Assinale a opção em que o segmento transcrito mostra a opinião do autor sobre o tema veiculado.

- (A) *“A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas.”*
- (B) *“Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens.”*
- (C) *“(…) jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso.”*
- (D) *“As discussões sobre a gestão da água, nos mais diversos aspectos, saíram dos setores tradicionais e técnicos (…).”*
- (E) *“Divulgamos esse grave retrato no Dia Mundial da Água (22 de março), com base nas análises realizadas entre março de 2015 e fevereiro de 2016.”*

9

“...revelaram que 36,3% dos pontos de coleta analisados apresentam qualidade ruim ou péssima.”

A relação semântica entre “ruim ou péssima” se repete em

- (A) distante ou longe.
- (B) perto ou próximo.
- (C) amado ou adorado.
- (D) variado ou diversificado.
- (E) fácil ou difícil.

10

“A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas.”

Assinale a opção que indica a forma inadequada de reescrever-se essa frase.

- (A) A paisagem urbana em muitas cidades paulistas foi transformada pela crise hídrica.
- (B) Em muitas cidades paulistas, a crise hídrica transformou a paisagem urbana.
- (C) Transformou-se a paisagem urbana em muitas cidades paulistas pela crise hídrica.
- (D) A crise hídrica, em muitas cidades paulistas, transformou a paisagem urbana.
- (E) A paisagem urbana foi transformada, em muitas cidades paulistas, pela crise hídrica.